



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em visita oficial à Dinamarca

Copenhague - Dinamarca, 13 de setembro de 2007

Jornalista: (inaudível: Renan Calheiros)

Presidente: Primeiro é preciso que a gente tenha clareza e trate o assunto com a seriedade que ele merece. O problema começou no Senado e terminou no Senado, se é que terminou.

Eu disse, desde o começo da crise, que era um problema do Senado. Ora, se o Senado levantou o problema, o Senado fez o que tinha que fazer, chegou um momento em que tinha que terminar. Poderia ter tido maioria contra o Renan, teve uma maioria favorável ao Renan. Eu acho que nós precisamos nos habituar a acatar o resultado das instituições a que nós nos submetemos. Eu não posso admitir que eu só possa acatar o resultado quando ele favorecer aquilo que eu pensava. Houve uma votação pelas regras do Senado, ela aconteceu e o Renan foi absolvido pelo Senado. Se vai haver continuidade de processo, se vai haver a Suprema Corte, são outros problemas.

Eu acho que o Senado levantou o problema, o Senado resolveu o problema ontem. Para um presidente da República o que interessa é que o Senado volte a funcionar com normalidade, porque nós temos coisas muito importantes a serem votadas: nós temos a CPMF, nós temos reforma tributária, nós temos coisas do interesse do povo brasileiro. É isso que conta, na verdade.